

# INFORME CIENTÍFICO

▣ ABRIL DE 2026

Artigos científicos que relatam aspectos relativos à Qualidade da Atenção.

## INFORME DE PESQUISA

Este Informe Científico reúne artigos e pesquisas sobre o Programa de Provimento Profissional para o SUS. A proposta é aproximar a produção acadêmica da prática em saúde, promovendo a tradução do conhecimento e o acesso a evidências que possam subsidiar o processo decisório de gestores e contribuir para o aprimoramento das práticas de pesquisadores e profissionais de saúde.

## PERIODICIDADE

Os Informes Científicos são divulgados mensalmente, de forma a acompanhar o dinamismo da informação científica. Com a disponibilização de alguns links de interesse, pretende-se potencializar o acesso à informação científica e relevante para a saúde pública.

**qualidade APS**  
**saúde acesso usuários**  
**vínculo atenção primária**

## Programa Mais Médicos: caracterização da qualidade da atenção básica considerando o tipo de provimento médico.



Autores: Mozart Julio Tabosa Sales, Paulo Savio Angeiras de Goes, Aline Priscila Rego de Carvalho, Caio Cesar Arruda da Silva, José Roberto da Silva Junior, Fernando Antonio Menezes da Silva, Suely Arruda Vidal.

Resumo: O objetivo deste estudo foi caracterizar a qualidade da atenção básica com base nas respostas de profissionais e usuários, focando no tipo de médico - inserido ou não no Programa Mais Médicos (PMM). Realizou-se um estudo transversal aplicando o Questionário de Fortalecimento da Atenção Básica a 149 médicos e 795 usuários em unidades básicas de saúde de Pernambuco, Brasil, de fevereiro a novembro de 2018. Neste estudo, foi utilizado o conceito de provimento do PMM no qual foi previsto a destinação do profissional médico para área de vulnerabilidade social. Os médicos foram divididos em três subgrupos: brasileiros não PMM, brasileiros PMM e cubanos PMM. Foram gerados escores médios a partir da perspectiva dos profissionais e dos usuários por meio de análise bivariada e multivariada dos subgrupos dos médicos com variáveis sociodemográficas, educacionais e atributos da atenção primária, considerando-se o nível de significância de 5%. Médicos cubanos do PMM apresentaram os maiores escores médios, especialmente no atributo orientação familiar e comunitária (7,19), seguido pelo subgrupo dos brasileiros do programa (4,74). A análise multivariada mostrou significância para médicos cubanos, sexo feminino e profissionais com residência médica. Entre os usuários, observou-se maior associação com a qualidade da atenção básica no subgrupo dos médicos cubanos, com exceção da longitudinalidade. Os resultados indicam a efetividade dos médicos cubanos do PMM na atenção básica, ressaltando a necessidade de focar na centralidade do usuário. Os achados reforçam a importância de utilizar instrumentos de avaliação precisos e abrangentes na gestão da saúde pública.

Referência: LIMA, Luciana Dias de; CARVALHO, Marília Sá; ALVES, Luciana Correia. CSP em 40 anos de publicação científica. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 40, n. 6, 2024.

Link para o artigo: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT115623>

## Repercussões do Programa Mais Médicos nas dimensões do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: uma revisão integrativa.



Autores: Pedro Celestino Pereira Neto, Michelle Kércia dos Santos Pereira, Clizaldo Luiz Maroja Di Pace França, José Carlos de Lacerda Leite, Ricardo de Sousa Soares, Juliana Sampaio.

Resumo: O Programa Mais Médicos impactou em várias dimensões do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, assim, é possível considerar alguma relação entre esses programas. Avaliou-se efeitos do Mais Médicos nos indicadores do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica a partir de uma revisão integrativa e tem-se enquanto questão norteadora: estudos sobre o Mais Médicos demonstraram efeitos no Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica? Assim, fez-se um levantamento na Scielo, Pubmed e BVS e chegou-se a 19 artigos, cujos resultados demonstraram relação entre os 2 programas. Foram encontrados estudos apontando que a falta de insumos dificulta diversas atividades, além da importância do Programa Mais Médicos para a melhoria da infraestrutura nas Unidades Básicas de Saúde. Foram encontrados trabalhos relacionando o Mais Médicos a atividades de educação permanente e garantia de direitos. Também foram encontrados estudos relacionados ao aumento de visitas domiciliares, ao enfrentamento das condições crônicas, aos indicadores de saúde da mulher, além do acompanhamento de comunidades tradicionais. Por fim, foram encontrados estudos relacionados ao aumento de consultas, geração de vínculo e responsabilização. A satisfação e a participação popular também estiveram relacionadas ao Mais Médicos. Assim, vários indicadores do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica foram sensíveis ao Programa Mais Médicos, e pôde-se apontar interfaces entre esses programas, mas o fim de ambos pode levar a uma descontinuidade dessas melhorias.

Referência: PEREIRA NETO, P. C.; PEREIRA, M. K. dos S.; FRANÇA, C. L. M. D. P.; LEITE, J. C. de L.; SOARES, R. de S.; SAMPAIO, J. Repercussões do Programa Mais Médicos nas dimensões do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: uma revisão integrativa. Caderno Pedagógico, [S. l.], v. 22, n. 12, p. e20931, 2025.

Link para o artigo: <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n12-252>

## Impactos Do Programa Mais Médicos Na Atenção Básica De Saúde.



Autores: Marco Aurelio Marques Ferreira Daiane Medeiros Roque Ferreira Gabrielle Fontes Mau Alex dos Santos Macedo

Resumo: Considerando o contexto de criação e implementação do Programa Mais Médicos (PMM), esse estudo teve como objetivo analisar seus efeitos nos indicadores da Atenção Básica de Saúde. Foram utilizados dados dos 418 municípios mineiros que aderiram ao PMM em seus dois primeiros anos, que foram pareados com os demais 435 municípios que não aderiram ao programa, com dados entre 2012 e 2018. Os municípios foram pareados através da técnica quase experimental Propensity Score Matching que possibilitou a avaliação de impacto do programa. Considerando o contexto de criação e implementação do Programa Mais Médicos (PMM), esse estudo teve como objetivo analisar seus efeitos nos indicadores da Atenção Básica de Saúde. Foram utilizados dados dos 418 municípios mineiros que aderiram ao PMM em seus dois primeiros anos, que foram pareados com os demais 435 municípios que não aderiram ao programa, com dados entre 2012 e 2018. Os municípios foram pareados através da técnica quase experimental Propensity Score Matching que possibilitou a avaliação de impacto do programa.

Referência: Ferreira, M. A. M., Ferreira, D. M. R., Mau, G. F., & dos Santos Macedo, A. (2024). IMPACTOS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE. Revista Baru-Revista Brasileira de Assuntos Regionais e Urbanos, 10(3), 16-36.

Link para o artigo: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/baru/article/download/13878/7152>

## A qualidade de serviços de atenção primária, a formação profissional e o Programa Mais Médicos em uma região de saúde do sudoeste goiano.



Autores: Ludmila Grego Maia, Luiz Almeida da Silva, Bruno Bordin Pelazzal, Giulena Rosa Leite, Rafael Alves Guimarães, Maria Alves Barbosa.

Resumo: Introdução: A atenção primária à saúde (APS) deve assumir a centralidade do cuidado para que os sistemas de saúde atendam às necessidades de saúde da população e as resolvam. Objetivo: Avaliar a APS com base em seus atributos, sob a perspectiva dos profissionais, por meio do instrumento de avaliação da atenção primária à saúde (primary care assessment tool — PCATool), verificando fatores que se associam à melhor atenção. Metodologia: Estudo transversal realizado com 41 enfermeiros e 31 médicos na região sudoeste II do estado de Goiás mediante entrevistas com o instrumento PCATool. Análise bivariada e múltipla por meio da regressão linear foi utilizada para verificar os fatores associados aos atributos da APS. Resultados: O menor escore geral de APS foi para o atributo acesso de primeiro contato (3,71). A análise bivariada e múltipla mostrou diferença estatística entre as variáveis profissões e os escores essencial, derivado e geral. Médicos do Programa Mais Médicos apresentaram maiores pontuações médias (7,68 essencial; 9,11 derivado; 8,04 geral) quando comparados aos outros profissionais médicos e enfermeiros. Conclusões: Evidenciou-se alto escore geral para os atributos, exceto para o acesso de primeiro contato. O tempo de formação acadêmica e de trabalho mostrou-se satisfatório. Consideram-se fatores associados entre formação, qualificação profissional e os atributos da APS o fato de pertencer ao Programa Mais Médicos e o nível da formação acadêmica, pontos que estiveram relacionados à obtenção de melhores escores.

Referência: MAIA, L. G.; SILVA, L. A.; GUIMARÃES, R. A. A qualidade de serviços de atenção primária, a formação profissional e o Programa Mais Médicos em uma região de saúde do sudoeste goiano. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 23, p. 1-14, 2020.

Link para o artigo: <https://doi.org/10.1590/1980-549720200014>

## A provisão emergencial de médicos pelo Programa Mais Médicos e a qualidade da estrutura das unidades básicas de saúde.



Autores: Ligia Giovanella, Maria Helena Magalhães de Mendonça, Marcia Cristina Rodrigues Fausto, Patty Fidelis de Almeida, Aylene Bousquat, Juliana Gagno Lima, Helena Seidl, Cassiano Mendes Franco, Edgard Rodrigues Fusaro, Sueli Zeferino Ferreira Almeida.

Resumo: No contexto das políticas de saúde no Brasil, observa-se um conjunto de ações para qualificação da atenção primária à saúde (APS), entre as quais os Programas Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ-AB), Mais Médicos (PMM) e Requalificação das UBS (Requalifica UBS). O artigo analisa a inserção de médicos do PMM segundo qualidade da estrutura das UBS, buscando reconhecer sinergias entre os três programas. Trata-se de estudo transversal com base em dados secundários do PMAQ-AB ciclos 1 e 2, do PMM e do Requalifica UBS. As UBS recenseadas no PMAQ-AB Ciclo 1 foram classificadas, segundo tipologia previamente elaborada, em cinco grupos hierarquizados de A (melhores) a E (reprovadas). Em seguida foram cotejadas com a alocação de profissionais do PMM e propostas Requalifica. Os resultados sinalizam convergências de investimentos dos três programas. Observa-se predomínio de incentivos nas UBS tipos B e C, indicando concentração de esforços em UBS com potencialidade de melhora da qualidade de sua estrutura. Além da ampliação do acesso, o componente provisão emergencial de médicos do PMM, somado à melhoria da infraestrutura e qualificação do processo de trabalho conflui para enfrentar a rotatividade e garantir a permanência de médicos na APS.

Referência: SANTOS, M. A. B.; LIMA, R. T.; SOUSA, M. F. Métodos de avaliação da síndrome da fragilidade em pessoas idosas com diabetes: uma revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, e13232023, 2025.

Link para o artigo: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015219.16052016>

## A implementação do Programa Mais Médicos e a integralidade nas práticas da Estratégia Saúde da Família



Autores: Yamila Comes, Josélia de Souza Trindade, Vanira Matos Pessoa, Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto, Helena Eri Shimizu, Diego Dewes, Carlos André Moura Arruda, Leonor Maria Pacheco Santos.

Resumo: O Programa Mais Médicos (PMM) é uma estratégia do governo do Brasil que visa à ampliação do acesso a profissionais médicos e, conseqüentemente, melhorias na qualidade dos serviços de Atenção Primária à Saúde. Objetivou-se analisar a percepção dos outros membros das equipes de saúde da família acerca da integralidade nas práticas a partir da incorporação do médico do Programa. Estudo em 32 municípios pobres nas cinco regiões do Brasil, nos quais foram entrevistados 78 profissionais de saúde, não médicos, das equipes que receberam médicos do PMM. As entrevistas foram submetidas à análise de conteúdo auxiliada pelo software Atlas.ti. Os principais achados revelaram o aumento do acesso e da acessibilidade ao serviço de saúde da Estratégia Saúde da Família; acolhimento humanizado e vínculo: compreensão, parceria, amizade e respeito; o resgate da clínica: tempo dedicado, escuta atenta, exame físico minucioso; o desejo e a disponibilidade para resolver problemas; a continuidade dos cuidados; a garantia de visitas domiciliares e as equipes multiprofissionais articuladas em redes. Conclui-se que o Programa Mais Médicos contribuiu na presença de traços de integralidade nas práticas de saúde, impactando positivamente na melhoria da Atenção Básica à Saúde.

Referência: COMES, Yamila; TRINDADE, Jéssica de Souza; SHIMIZU, Helena Eri; et al. A implementação do Programa Mais Médicos e a integralidade nas práticas da Estratégia Saúde da Família. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 21, n. 9, p. 2729-2738, 2016.

## Associação entre qualidade da Atenção Primária à Saúde e uso de Telessaúde estudo transversal com médicos do Programa Mais Médicos.



Autores: Thiago Dias Sarti, Leonardo Ferreira Fontenelle, Rodrigo Varejão Andreão, Karina Tonini dos Santos.

Resumo: Introdução: O Brasil enfrenta o desafio de aumentar o acesso à Atenção Primária à Saúde de qualidade. O Programa Mais Médicos pelo Brasil visa aumentar o acesso aos cuidados primários e o Programa Telessaúde visa qualificar o cuidado, sendo escassa a análise da associação entre a presença das tecnologias de Telessaúde no trabalho do médico e a qualidade da atenção primária. Objetivos: Analisar a associação entre escores globais de qualidade da Atenção Primária à Saúde e a utilização de Telessaúde por médicos do Programa Mais Médicos pelo Brasil do Espírito Santo. Métodos: Estudo transversal no qual se aplicou questionário estruturado online aos médicos em agosto de 2017. O questionário continha variáveis sociodemográficas, de formação profissional, de tempo de participação no Mais Médicos, de uso das ferramentas do Programa Telessaúde, e de qualidade da atenção primária via PCATool. A análise estatística compreendeu descrição simples e medidas de correlação não paramétrico de Kendall. Resultados: 67 médicos (13,5% do total) participaram. Todos já haviam utilizado o serviço de Telessaúde, predominando o de teleeducação. A qualidade da APS foi satisfatória (Escore Geral de 7,3 e Essencial de 7,0). Os Escores específicos variaram de 4,4 para acesso de primeiro contato a 8,9 para orientação familiar. Não houve associação entre a qualidade da APS aferida pelo PCATool e a utilização do Telessaúde. Conclusão: Não houve correlação entre qualidade da APS e o uso das ferramentas de Telessaúde.

Referência: SARTI, Thiago Dias; FONTENELLE, Leonardo Ferreira; ANDREÃO, Rodrigo Varejão; SANTOS, Karina Tonini dos. Association of Primary Health Care quality and use of Telehealth: a cross-sectional study with physicians from the More Doctors Program. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde, Vitória, v. 23, n. 2, p. 64-71, 2021.

Link para o artigo: <https://doi.org/10.47456/rbps.v23i2.33806>

## Foco na satisfação dos usuários como estratégia participativa para fomentar o acesso e a qualidade da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal.



Autores: Amanda Kellen Pereira da Silva, Claudia Mara Pedrosa, Mayra Fernandes Xavier, Leonor Maria Pacheco Santosa

Resumo: Para construir uma Atenção Primária à Saúde de qualidade deve-se considerar atributos essenciais e participação social. Este estudo, norteado pelo compromisso da saúde coletiva de fomentar processos de cogestão a partir de estratégias participativas, teve como objetivo compreender a percepção dos usuários sobre o atendimento recebido e o funcionamento de sua Unidade Básica de Saúde. O estudo transversal, qualitativo, de caráter exploratório-descritivo realizou a coleta de dados em 25 unidades de saúde urbanas e rurais do Distrito Federal, entre agosto de 2018 e fevereiro de 2019. Para elaborar este artigo, foram utilizadas as respostas a uma pergunta aberta de um questionário semiestruturado. Nelas, os usuários fizeram sugestões ou queixas a respeito dos serviços de saúde prestados. As respostas foram analisadas utilizando o software AtlasTI e sistematizadas em categorias temáticas. Ao final, foram organizadas nas seguintes categorias: elenco de profissionais, turnos de funcionamento, serviços disponíveis e infraestrutura. A escuta qualificada dos usuários permite conhecer as singularidades dos serviços para o planejamento e a construção de um modelo de atenção comprometido com o ato de cuidar, na perspectiva dos atores que compõem os territórios de saúde.

Referência: SILVA, Amanda Kellen Pereira da; PEDROSA, Claudia Mara; XAVIER, Mayra Fernandes; SANTOS, Leonor Maria Pacheco. Foco na satisfação dos usuários como estratégia participativa para fomentar o acesso e a qualidade da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 32, supl. 1, e220931pt, 2023.

Link para o artigo: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902023220931pt>

## DESTAQUES

O Programa Mais Médicos (PMM) melhora a qualidade da APS, com melhores escores nos atributos essenciais

Amplia o acesso, com aumento de consultas, visitas domiciliares e vínculo com usuários

Contribui para melhores indicadores de saúde e atenção a populações vulneráveis

Atua de forma articulada com outras políticas, fortalecendo estrutura e processos de trabalho

Reduz a rotatividade médica e aumenta a estabilidade das equipes

Formação profissional qualificada está associada a melhores resultados na APS

A escuta dos usuários é central para qualificar o cuidado

Persistem desafios no acesso de primeiro contato

## SAIBA MAIS

**Laboratório de Inovação em Saúde do Programa Mais Médicos: fortalecendo o SUS com qualidade, equidade e conhecimento.**

**[Clique aqui e acesse as Produções Acadêmicas](#)**



#### DIREÇÃO

Aíla Vanessa David de Oliveira Sousa  
Diretora do Departamento de Gestão e Provimento  
Profissional para o SUS

#### COORDENAÇÃO-GERAL

Sidlei Queiroga de Araújo  
Coordenador-Geral de Planejamento, Avaliação e  
Dimensionamento de Profissionais para o SUS

#### SUPERVISÃO CIENTÍFICA

Flávia Moreno Alves de Souza

#### COLETA E ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO

Flávia Abarnes Castro Aguiar  
Juliana Cristina Barbosa Borges

#### COLABORAÇÃO

Luciana de Jesus Araújo

#### PROJETO GRÁFICO

Kaio Oliveira da Silva



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

